



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

---

**DESIGN PARA ESTAMPARIA E COMPOSIÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DE  
ESTAMPAS PARA VIAJEIROS.**

Nicole Langoni<sup>a</sup>, Carla Faria de Souza da Costa<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

---

\*Autor correspondente (Orientador)  
Carla Faria Sousa da Costa, endereço:  
Rua Os Dezoito do Forte, 2366 –  
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Design. Superfície. Estampa. Coleção.  
Viajantes.

**INTRODUÇÃO:** O design de superfície é uma atividade criativa e técnica que se ocupa com a criação e desenvolvimento de qualidades estéticas, funcionais e estruturais. Na estamparia consiste-se na impressão de estampas sobre tecidos, onde o papel do designer é criar os desenhos adequados ao processo, com um olhar mais intenso aos suportes, mídias e escalas, aplicados a novos produtos com panorama mais amplo, variado e inovador. No livro Sintaxe da linguagem visual, Donis (2003) afirma que tendemos a associar as estruturas de acordo com nosso input visual reproduzido nos materiais e superfícies. As técnicas visuais abordadas, neste projeto, são o contraste que se manifesta opostamente com a harmonia, visualizando primeiramente o contraste de cor, onde o tom deve ser predominante, buscando enfatizar o claro-escuro e a regularidade constituindo o favorecimento da uniformidade dos elementos de método constante e invariável. Além disso, usa-se as figuras ou motivos, consideradas em primeiro plano, invocando tensão e alternância visual entre figura e fundo; elementos de preenchimento como texturas, grafismos, os elementos de ritmo com maior força visual que são responsáveis pela configuração, posição, cor, podendo fornecer ondas visuais de continuidade (propagando efeito) ou contiguidade (harmonia visual dos módulos). Os princípios básicos da criação e desenvolvimento de projetos são: a construção do módulo, contendo a padronagem, com todos os elementos visuais do desenho; a composição é dada pela organização dos elementos gerando um padrão de repetição (rapport); os encaixes sendo de continuidade ininterrupta e a contiguidade dando harmonia visual; a repetição é dada pela organização da colocação dos módulos nos dois sentidos, comprimento e largura de forma contínua, resultando em um padrão, o multimódulo, onde um sistema de módulos origina outros sistemas, formando diferentes desenhos e aumenta as possibilidades de combinação. As ferramentas tecnológicas que estão se desenvolvendo ajudam a ampliar as possibilidades práticas e criativas dos designers, como os softwares design&repeat, adobe illustrator e o corel draw e photoshop, entre outros. É visto assim, que o design de superfície abraça o campo de conhecimento capaz de qualificar e fundamentar

projetos de tratamentos do ambiente social humano, configurando um campo do design que em que a dimensão artística e cultural são exploradas e promovem a riqueza de nossas experiências espaço-temporal. Elas se dão devido a transformação das informações de formas significantes, alternando superfícies desenhadas e texturas neutras, homogêneas ou vulgares, a fim de transmitir toda a pesquisa ou conceito do projeto em uma superfície funcional que chegue até as pessoas. **MÉTODO:** O trabalho foi desenvolvido através da pesquisa qualitativa exploratória (GIL, 1987) utilizando as ferramentas na fase de coleta de dados: pesquisa desk (VIANNA, 2012), análise de similares, pesonas e na fase criativa: moodboard, desenhos, testes de aplicações e resultado final. **RESULTADOS:** Partindo da pesquisa sobre design para estamparia, buscou-se um tema inspiração para produção, e foi escolhido falar sobre viajantes e os estilos de vida que eles escolhem, de forma livre e viva de ver o mundo, a fim simbolizar os sentimentos destas pessoas foi escolhido trabalhar com três formas: o avião, o selo de mochileiros e malas vintage. A serem aplicadas com cores complementares próximas como tons claros, cores cremes, e o verde escuro, puxado para o tom petróleo. Foram criados módulos que contém os elementos visuais aplicados dando forma a uma padronagem, desenvolvendo duas estampas principais: uma em tom de creme com o avião e o selo que aplicados juntos com um caminho tracejado em tom de verde, simbolizando a ida pelo mundo de forma prática, leve e livre, sendo aplicada em mochilas, alças de relógios e botons - e a segunda, de fundo verde tem como símbolo o mapa do mundo com diversos aviões, caminhos e pontos de referências em tons claros formando a composição, simbolizando os diversos caminhos e amplitude que os mochileiros e viajantes enxergam ao estarem viajando, de forma a visualizarem sempre o próximo caminho e aventura, sendo aplicada em estampas de camisetas, garrafas de água, botons e sacos de dormir – podendo acompanha-los para todos os locais de forma prática e marcante como as histórias que irão vivenciar. Com o desenvolvimento tecnológico, o design de superfície está passando por um olhar de intensa produção que transita por suportes, mídias e escalas, em aplicações de novos produtos, com panorama amplo, variado e inovador. A superfície-objeto dá o suporte, a interação, onde além de solução gráfica e visual soluciona problemas de relação entre homem e objeto. Sendo assim, percebe-se que o intuito deste projeto foi através das estamparias lembrar os mochileiros e viajeros que fazem de qualquer local sua morada e do mundo um lugar para viver e desvendar.

### **REFERÊNCIAS**

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas S.a., 2002.

**MOCHILEIROS: UM SEGMENTO A SER EXPLORADO NO BRASIL.** Disponível em: <[https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/mochileiros\\_um\\_segmento.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/mochileiros_um_segmento.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2010.

RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície.** Porto Alegre: Ufrgs Editora, 2008

SAWAKI, Douglas Eigi; SAWAKI, Júlia Flores Hüller.

VIANNA, Mauricio. et al. **Design Thinking: Inovação em negócios.** Rio de Janeiro: MJV press. 2012.